



**CEPMG - POLIVALENTE MODELO VASCO DOS REIS**

SÉRIE/ANO: 1ª	TURMA(S): A,B,C,D,E,F,G,H,I	Disciplina: Sociologia	DATA: ___ / ___ / 2018
PROFESSOR (A): Clarice Gomes e Vanessa Maia		Valor: 3,0 Nota: _____	
ALUNO (A) _____ Nº _____			

## KARL MARX

### 1. VIDA E OBRA

Karl Heinrich Marx nasceu em 5 de maio de 1818 em Trier cidade situada na fronteira da Prússia Renana com a França. Marx foi um dos principais pensadores do século XIX, ele foi fundador do socialismo científico e grande ativista a favor da revolução proletária, apesar de não ser um sociólogo de profissão, suas teorias despertaram a consciência de uma sociologia crítica. Uma das principais características do pensamento de Marx é a Práxis, isto é, não foi um teórico de gabinete ele aliava teoria e prática, participando dos movimentos sociais e revolucionários. Era um pensador de tendência ideológica transformadora, pretendia transformar a sociedade capitalista em uma sociedade comunista através da revolução socialista proletária. Entre suas principais obras podemos destacar: A Sagrada Família (1845), A Ideologia Alemã (1845-1846), Miséria da Filosofia, Manifesto do partido comunista, As lutas de classe na França (1850/59), o 18 Brumário de Luis Bonaparte (1852/55), Crítica da economia política (1859) e O capital.

#### ATIVIDADE 1. Responda em seu caderno:

- Quem foi Karl Marx?
- Qual a principal característica do pensamento de Marx?
- O que é Práxis?
- Qual a tendência ideológica de Karl Marx?
- Quais as principais obras de Marx?

### INFRAESTRUTURA (BASE) E SUPERESTRUTURA

Marx considerava que não se pode pensar a relação indivíduo e sociedade separadamente das condições materiais em que essas relações se apoiam. Para ele, as condições materiais de toda sociedade condicionam as demais relações sociais. Em outras palavras, para viver, os homens têm de, inicialmente transformar a natureza, ou seja, caçar, construir abrigos, utensílios, etc., sem o que não poderiam existir como seres vivos. Por isso, o estudo de qualquer sociedade deveria partir justamente das relações sociais (de produção) que os homens estabelecem entre si e no processo de produção. Essas relações sociais de produção são a base (infraestrutura) – é o modo de produção, a maneira básica como a sociedade organiza a produção de bens. A superestrutura repousa sobre a base e tem que refletir sua forma, na produção da vida os homens geram também outra espécie de produtos que não têm forma material: as ideologias políticas, concepções religiosas, códigos morais e estéticos, sistemas legais, de ensino, de comunicação, o conhecimento filosófico e científico, representações coletivas de sentimentos, ilusões, modos de pensar e concepções de vida diversa e plasmada de um modo peculiar.

Para Marx, portanto, a produção é a raiz de toda a estrutura social. Na sociedade antiga, por exemplo, a relação social básica era a relação senhor x escravo. Não podemos, segundo Marx, entender a política ou a cultura dessa época sem primeiramente estudar essa relação básica que condicionava todo o resto da sociedade.

### CLASSES SOCIAIS E LUTA DE CLASSES

Para Marx, o modo de produção capitalista se caracteriza pela divisão da sociedade em classes, na exploração do trabalhador e na alienação, gerando assim uma sociedade desigual, antagônica, injusta, irracional e anárquica que deve ser substituída pelo socialismo através da revolução proletária.

Segundo Marx, na sociedade capitalista as relações sociais de produção definem duas grandes classes: de um lado, os capitalistas, que são aquelas pessoas que possuem os meios de produção (máquinas, ferramentas, capital, etc) necessários para transformar a natureza e produzir mercadorias; do outro lado, os trabalhadores, também chamados, no seu conjunto, de proletariados, aqueles que nada possuem, a não ser o seu corpo e sua disposição para trabalhar. Assim o conceito de classe em Marx estabelece um grupo de indivíduos que ocupam uma mesma posição no processo de produção e nas relações de produção, em determinada sociedade. A classe a que pertencemos é que condiciona de maneira decisiva nossa atuação social. Neste sentido, é principalmente a situação de classe que condiciona a existência do indivíduo e sua relação com o resto da sociedade: podemos compartilhar idéias, amizades

e comportamentos de indivíduos de outras classes, mas no momento de conflito, como nas greves ou mesmo no mercado (consumo), as diferenças irão aparecer de acordo com a classe a que pertencemos. Nessa relação de classes surgem a “classe em si” e “classe para si”:

- “Classe em si” – quando o indivíduo não tem consciência de classe, ele encontra-se em qualquer posição (status) na estrutura econômica;
- “Classe para si” – quando a pessoa tem consciência de classe, ele assume uma posição político-ideológica.

### **ATIVIDADE 2. Responda em caderno:**

- a) – Por que Marx considera que não se pode pensar a relação indivíduo e sociedade separadamente das condições materiais que essas relações se apoiam?
- b) – Segundo Marx, o que se entende por infraestrutura e superestrutura?
- c) – Para Marx, o que caracteriza o modo de produção capitalista?
- d) – Para Marx, como a sociedade capitalista deve ser substituída?
- e) – Explique as duas grandes classes que existem na sociedade capitalista definidas por Marx?
- f) – Conceitue classe, segundo Karl Marx.
- g) – Segundo Marx, o que condiciona ou determina a vida das pessoas na sociedade capitalista?
- h) – Diferencie “classe em si” de “classe para si”.

## **MODO DE PRODUÇÃO E RELAÇÕES DE PRODUÇÃO**

Ao viverem em sociedade, as pessoas participam diretamente da produção, da distribuição e do consumo de bens e serviços, ou seja, participam da vida econômica da sociedade. Para Marx, a produção é um processo de transformação da natureza da qual resultam bens que vão satisfazer as necessidades do homem. Portanto, produzir é dar uma nova combinação aos elementos da natureza. O processo de produção compõe-se de três elementos associados: **trabalho, matéria-prima e instrumentos de produção:**

**Matéria-prima + instrumentos de produção = meios de produção.**

**Meios de produção + trabalho = forças produtivas.**

**Relações de produção + forças produtivas = modo de produção.**

No processo produtivo, os homens estão ligados entre si e dependem uns dos outros. O trabalho é um ato social, no sentido de que é realizado na sociedade. As relações que se estabelecem entre os homens na produção, na troca e na distribuição dos bens são relações de produção. Essas relações existem em todos os processos de produção, no caso capitalista, ela ocorre antagonicamente entre os proprietários dos meios de produção e os trabalhadores.

O modo de produção é a maneira pela qual a sociedade produz seus bens e serviços, como os utiliza e como os distribui. Assim, numa determinada época histórica, uma sociedade tem uma certa maneira de se organizar para produzir e para distribuir sua produção. Nesta teoria as relações de produção são o centro organizador de todos os aspectos da sociedade. Isto é, como era a relação de produção na sociedade primitiva? Como eram as relações de produção na sociedade escravista? Como eram as relações de produção na sociedade feudal? Como são as relações de produção na sociedade capitalista?

Para Marx, as forças produtivas alteram-se no percorrer da história, antes se produzia com instrumentos simples hoje se utiliza instrumentos complexos. Ao longo da história, os homens têm produzido aquilo de que necessitam de vários modos e se organizado também. Por isso, segundo a dialética marxista e seu materialismo histórico, pode-se afirmar que a história da humanidade é a história da transformação da sociedade humana pelos diversos modos de produção: modo de produção primitivo, modo de produção escravista, modo de produção asiático, modo de produção feudal, modo de produção capitalista e modo de produção socialista.

## **O CAPITAL E A MAIS-VALIA**

Na obra O capital, Marx analisa detalhadamente as condições do sistema capitalista, expõe suas contradições e limites. Neste livro, Marx usa os princípios e categorias da dialética (filosofia) em uma questão econômica, para que a classe trabalhadora tenha melhores instrumentos em sua luta (prática social). Nesta obra ele desvenda a complexidade das relações entre a acumulação capitalista e a força de trabalho.

A fórmula do capital:  $D - M - D^1 - M - D^2 - M - D^3 \dots$

Para entender o processo da acumulação capitalista precisamos conhecer os conceitos de mercadoria, dinheiro, capital, mais-valia, lucro, salário, força de trabalho e como esses elementos se relacionam neste processo: mercadoria= é tudo aquilo que se produz para ser vendido ou trocado no mercado, ela possui dois valores, valor de uso (serve para satisfazer necessidades pessoais) e valor de troca (serve para gerar dinheiro/lucro/capital) um bem só se torna mercadoria quando passa a ter valor de troca; força de trabalho= é a energia física e mental utilizada para produzir bens ou serviços. A fonte de valor da mercadoria é a força de trabalho, o valor da mercadoria é determinado pelo tempo de trabalho socialmente necessário para produzi-la, sem trabalho os objetos não tem valor de troca, logo não podem ser mercadorias; dinheiro= é uma mercadoria especial que pelo costume ou lei monopoliza o posto de

equivalente geral capaz de comprar outras mercadorias que satisfazem algumas necessidades humanas (tem valor de uso); capital= é a riqueza (dinheiro, máquinas, matéria-prima) destinada a obter lucro que é reinvestido na obtenção de mais riquezas; lucro= é uma parte variável (depende das condições de mercado) da mais-valia derivada das vendas das mercadorias; salário= é o valor pago para o trabalhador (força de trabalho) que não corresponde a riqueza gerada por ele, mas a penas ao suficiente para sua manutenção e de seus filhos (alimentação, roupas, habitação); mais-valia= é o valor a mais, criado pelo trabalhador no processo produtivo e que não é repassado para ele; é a diferença entre o valor da produção total e o valor pago pelo trabalho, é o excedente da produção, tudo que é produzido além do valor do salário. Para Marx, o processo de produção e de relação social na sociedade capitalista se realiza de maneira desigual e de exploração, pois nesse processo de produção e na relação capitalista é que surge a mais-valia.

A fórmula da mais-valia:

A ----- D ----- C ----- B

Existem dois tipos básicos de mais-valia:

**-Mais-valia absoluta – cresce simplesmente prolongando a jornada de trabalho;**

**-Mais-valia relativa – cresce em relação ao aumento do sobre trabalho e à correspondente diminuição do tempo de trabalho necessário que ocorre através do uso de tecnologia.**

### ALIENAÇÃO

A palavra alienação vem do latim (alienare, alienus) significa “que pertence a um outro”. Alius é o outro. Portanto, sob determinado aspecto, alienar é tornar alheio, transferir para outrem o que é seu. Para Marx, a alienação ocorre no processo produtivo e nas relações sociais de produção capitalista. A alienação não é puramente teórica, manifesta-se na vida real, a partir da divisão do trabalho, quando o produto do trabalho deixa de pertencer a quem o produziu; a divisão do trabalho na sociedade capitalista torna o homem um ser incompleto e não-realizado. O operário que trabalha em uma fábrica e produz determinado objeto não escolhe seu próprio salário, o seu horário ou ritmo da produção, isso é determinado por forças que lhe são estranhas. Além de tudo isso, o produto produzido pelo operário não lhe é reconhecido e nem lhe pertence, pois devido à divisão do trabalho ele executou apenas uma parte da produção e recebeu um salário para tanto. Esta divisão do trabalho gera também uma certa indiferença entre os trabalhadores que executam atividades diferentes, ficando estranhos entre si. A alienação no processo produtivo gera:

- Fetichismo da mercadoria – ocorre quando a mercadoria passa a ser considerada mais importante que o indivíduo que produziu. Ocorre quando o valor de troca (o que a mercadoria vale no mercado) se torna superior ao valor de uso (o que a mercadoria vale por sua utilidade) determinando as relações humanas.

- Reificação do trabalhador – (do latim, res = coisa) ocorre quando o trabalhador se torna um mero instrumento produtor de mercadoria, quando a força de trabalho da pessoa se torna mercadoria e pode ser vendida e comprada em troca de um salário. “É a humanização da mercadoria e a desumanização da pessoa”.

### ATIVIDADE 3. Responda em seu caderno:

- O que é produção e quais os elementos que compõe este processo?
- O que é modo de produção?
- Por que a dialética marxista e o materialismo histórico afirmam que a história da humanidade é a história da transformação das sociedades pelo modo de produção?
- O que Marx analisa e defende em sua obra “O Capital”?
- Qual a fórmula do capital?
- Explique os conceitos de: mercadoria, força de trabalho, dinheiro, capital, lucro, salário e mais-valia.
- Explique a fórmula da mais-valia.
- Diferencie mais valia absoluta de mais-valia relativa.
- O que significa alienação?
- Como ocorre a alienação?
- Como a divisão do trabalho contribui para a alienação?
- O que a alienação no processo produtivo gera?
- Como ocorre o fetichismo da mercadoria?

### IDEOLOGIA

No seu livro A ideologia alemã, Marx se refere à ideologia como um sistema elaborado de representações e de ideias, que correspondem a formas de consciência que os homens têm em determinada época. Essas representações e ideias são qualificadas como quimeras, formas imaginárias, ilusão, sonho, enfim, algo que está em oposição às condições materiais da vida real. Aparece ai também a concepção de que a ideologia é a inversão da realidade, no sentido de reflexo, como na câmara fotográfica, onde a imagem aparece “invertida”. Marx diz que: “a

existência condiciona a consciência”, ou seja, não é consciência que determina a vida, é a vida que determina a consciência.

Para Marx, a ideologia é “um sistema de crenças ilusórias relacionadas a uma classe social determinada”. Por isso, ele diz: “as ideias dominantes de uma época representam as ideias da classe dominante”.

Percebe-se nas teorias de Marx, que o tema ideologia veicula uma relação fundamental que é a oposição entre o falso (ideologia) e o verdadeiro (saber científico). O falso representa a ideologia e o verdadeiro é representado pela ciência, que libertará o proletariado da dominação burguesa.

Segundo as teorias marxistas, a ideologia é um conjunto lógico, sistemático e coerente de representações (ideias e valores) e de normas ou regras (de conduta) que indicam e prescrevem aos membros da sociedade o que devem pensar e como devem pensar, o que devem valorizar e como devem valorizar, o que devem sentir e como devem sentir, o que devem fazer e como devem fazer. A ideologia é, portanto, tem as seguintes características: é um corpo explicativo (representações) e prático (normas, regras, preceitos) de caráter prescritivo, normativo, regulador.

### **A FUNÇÃO DA IDEOLOGIA**

A função da ideologia é dar aos membros de uma sociedade dividida em classes uma explicação racional para as diferenças sociais, políticas e culturais, sem jamais atribuir tais diferenças à divisão da sociedade em classes, a partir das divisões na esfera da produção. Busca camuflar as diferenças de classes sociais antagônicas e de fornecer aos membros da sociedade o sentimento da identidade social, encontrando certos referenciais identificadores de todos e para todos, como, por exemplo: a Humanidade, a Liberdade, a Igualdade, a Nação, o Estado, a Pátria, o Progresso, a Família e etc.

#### **ATIVIDADE 4 Responda em seu caderno:**

- a) – Para Marx, o que é ideologia?**
- b) – Defina ideologia, segundo as teorias marxianas.**
- c) – Explique a frase: “as idéias dominantes de uma época são as idéias da classe dominante”.**
- d) – Cite algumas características da ideologia.**
- e) – Qual a função da ideologia?**

### **A QUESTÃO DO MÉTODO EM MARX:**

#### **A DIALÉTICA MATERIALISTA e MATERIALISMO HISTÓRICO**

Em termos de método, Marx enfatiza que o pesquisador não deve se restringir à descrição da realidade social, mas deve também se ater à análise de como essa realidade se produz e se reproduz ao longo da história. Por exemplo, em relação às classes na sociedade capitalista não basta a descrição das duas classes sociais existentes – a capitalista e a dos trabalhadores –, mas é preciso mostrar a maneira como essas classes surgiram na história, como o conflito entre elas se mantém e quais as possibilidades de transformação dessas relações de classe no futuro. Mostrando as possibilidades de transformação da realidade social, o cientista social pode desempenhar um papel político revolucionário, ao tomar partido da classe trabalhadora. Por isso, em Marx, a ciência tem um papel político necessariamente crítico em relação à sociedade capitalista, devendo ser um instrumento não só de compreensão, mas também de transformação da realidade. A metodologia sociológica de Marx baseia-se na aplicação do seu materialismo dialético (concepção filosófica) aos fenômenos sociais, que por sua vez, teve mérito de fundar uma teoria científica de inegável alcance explicativo: o materialismo histórico (concepção científica). A teoria da dialética materialista se resume em: tese, antítese e síntese. E as características de sua dialética são: tudo se relaciona, tudo se transforma, mudança qualitativa e luta dos contrários.

#### **A CONCEPÇÃO DE ESTADO**

Marx relacionou a existência do Estado às condições das classes sociais existentes na sociedade. Assim, em vez do Estado imanente e superior, acima dos homens (como pensavam os filósofos Hobbes, Locke e Rousseau), Marx apresenta-o como um instrumento da classe dominante. A gênese do Estado reside, portanto na divisão da sociedade em classes, sendo sua principal função conservar e reproduzir esta divisão, garantindo os interesses da classe que domina as outras classes.

#### **ATIVIDADE 5. Responda em seu caderno:**

- a) – Para Marx, qual o papel da ciência?**
- b) – Em que se baseia a metodologia sociológica de Marx?**
- c) – Cite as características da dialética marxista.**
- d) – Explique como Marx analisa o papel do Estado na sociedade?**